



II Congresso de Educação e Práticas Escolares

ENSINO DE ASTRONOMIA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DA PRODUÇÃO DO SNEA

DOI: 10.56579/eduinterpe.v2i1.3524

Milena Galvani Rodrigues de Almeida¹; Awdry Feisser Miquelin²; Marcos Cesar Danhoni Neves³; Sani de Carvalho Rutz da Silva⁴; Lucia Virginia Mamcasz Viginheski⁵

¹ Doutoranda em Ensino de Ciências e Tecnologia. E-mail: milena.1989@alunos.utfpr.edu.br

² Doutor em Educação Científica e Tecnológica. Professor do Programa de Pós Graduação em Ciência e Tecnologia da UTFPR Campus Ponta Grossa. E-mail: awdry@utfpr.edu.br

³ Doutor em Educação. Professor Colaborador do Depto de Física da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: mcdneves@uem.br

⁴ Doutora em Ciências dos Materiais. Professora Titular na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Ponta Grossa. E-mail: sani@utfpr.edu.br

⁵ Doutorado em Ensino de Ciência e Tecnologia. Docente do Centro de Atendimento Educacional Especializado - Deficiência Visual, da Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Visuais - APADEVI, Guarapuava, Paraná. E-mail: lmamcaszviginheski@gmail.com

RESUMO: A ampliação do número de estudantes/as público-alvo da Educação Especial na rede regular de ensino, evidenciada pelos dados do Censo do Inep (2022), impõe à formação docente o desafio de articular domínio conceitual, acessibilidade e equidade no ensino de Ciências. No campo da Astronomia, historicamente marcado por forte apelo visual e abstração conceitual, essa demanda torna-se ainda mais complexa. Em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), este estudo, desenvolvido no âmbito do doutorado em Ensino de Ciência e Tecnologia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), analisou como a temática da inclusão tem sido abordada nas produções do Simpósio Nacional de Educação em Astronomia (SNEA), com foco em suas implicações para a formação inicial e continuada de professores/as. A pesquisa caracteriza-se como qualiquantitativa, de natureza bibliográfica e documental, fundamentada na análise de conteúdo (BARDIN, 2016). O corpus compreendeu 516 trabalhos publicados nas cinco primeiras edições do evento (2011–2018), dos quais 31 atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. Os resultados indicam que apenas 6% da produção analisada aborda explicitamente a interface entre Ensino de Astronomia e inclusão. Dentre esses, 54,8% concentram-se na inclusão do público-alvo da Educação Especial, com predominância de estudos voltados à deficiência visual, enquanto 45,2% relacionam-se à Astronomia cultural, com ênfase nas culturas indígenas. Observou-se a presença de propostas formativas, como oficinas pedagógicas destinadas a professores/as de Ciências, voltadas ao aperfeiçoamento conceitual em Astronomia e Etnoastronomia, bem como iniciativas em espaços formais e não formais que envolvem produção de materiais táteis, uso de tecnologias assistivas e abordagens interculturais. Entretanto, a distribuição regional das pesquisas evidencia concentração nas regiões Sul e Sudeste (77,5%), indicando assimetrias na produção científica. Ao mapear a produção acadêmica do principal evento nacional da área, o estudo permite identificar tendências, lacunas e potencialidades formativas que impactam diretamente a formação inicial e continuada de professores/as. Conclui-se que, embora haja



II Congresso de Educação e Práticas Escolares

avanços significativos na elaboração de recursos didáticos e na valorização da diversidade cultural, a consolidação de uma política formativa sistemática para o Ensino de Astronomia inclusivo ainda demanda ampliação investigativa, articulação curricular e fortalecimento da formação docente como eixo estruturante da democratização do conhecimento científico.

Palavras-chave: Formação Docente; Educação Inclusiva; Ensino de Astronomia; Acessibilidade; Diversidade Cultural.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, DF: MEC, 2008. Disponível em: <https://tinyurl.com/5e8kpep3>. Acesso: 15 maio 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo da Educação Básica 2022: resumo técnico**. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/5n79uvd6>. Acesso em: 7 ago. 2023.

SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM ASTRONOMIA (SNEA). **Anais [...]**. 1.–5. ed. 2011–2018. Disponível em: <https://snea.ufscar.br>. Acesso em: 17 fev. 2026.